

COMPLICAÇÕES HEMODINÂMICAS EM FIBRILAÇÃO ATRIAL: ÊNFASE NO TAMPONAMENTO CARDÍACO

Amanda Xavier Miranda da Silva ¹, Lyncoln Adriani de Freitas ², Flayra Lopes
Fragoso³, Sérgio Víctor Bezerra de Oliveira ⁴, Alberto Hafid Dantas Assis ⁵, Joserlam
Alves da Silva filho ⁶

^{1 2 3 4 5 6} Centro Universitário de Patos- UNIFIP (amandaxaviermira@gmail.com)

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia sustentada mais prevalente na prática médica, sendo associada a maior mortalidade e morbidade, principalmente por eventos tromboembólicos e complicações de tratamentos invasivos. **Objetivo:** Analisar a ocorrência e o manejo do tamponamento cardíaco como complicação associada ao tratamento invasivo da FA. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, consultando e utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Atrial Fibrillation” e “Cardiac Tamponade” que foram relacionados por meio do operador booleano “and”. Para a seleção dos artigos foi realizada a busca nas seguintes bases de dados e/ou bibliotecas virtuais -Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Posteriormente a aplicação dos filtros e critérios de elegibilidade foram obtidos oito artigos para compor a amostra final. **Resultados:** As evidências demonstram que a ablação por cateter apresenta alto índice de sucesso no controle do ritmo em pacientes sintomáticos, apresentando melhora significativa da qualidade de vida e redução de hospitalizações. No entanto, o tamponamento cardíaco permanece como uma das principais complicações mecânicas do procedimento, com incidência descrita inferior a 1%, porém associada a risco hemodinâmico imediato. Os estudos mostraram que a adoção de técnicas guiadas por imagem, monitorização hemodinâmica contínua e anticoagulação adequada no período periprocedural podem reduzir significativamente a ocorrência de eventos graves. Observa-se ainda que centros com maior volume de procedimentos apresentam menores taxas de complicações, reforçando a importância da experiência da equipe. Quando identificado precocemente, o tamponamento apresenta bom prognóstico após pericardiocentese imediata, com baixa mortalidade. **Conclusões:** O reconhecimento precoce e o manejo adequado no tamponamento cardíaco são as principais medidas para controle da morbidade relacionada a procedimentos invasivos na FA. Os estudos salientam a importância de equipes capacitadas, monitorização periprocedural

rigorosa e plano terapêutico singular para cada paciente a fim de otimizar o prognóstico e diminuir os desfechos negativos.

Palavras-chave: Sistema Cardiovascular; Átrios do coração; Serviço Hospitalar de Emergência.

Área Temática: Emergências cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CINTRA, Fátima Dumas. *et al.*. **Diretriz Brasileira de Fibrilação Atrial – 2025**. Rio de Janeiro: Arq Bras Cardiol., v. 122, n. 9, out. 2025.

PACHON-M, José Carlos. *et al.*. **Ablação de Curta Duração de Alta Potência ou Ablação de Campo Pulsado: Qual é a Melhor Escolha para Ablação da Fibrilação Atrial?**. Rio de Janeiro: Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 2, mar, 2025.